

GUYAMAZON

Programa Internacional de Cooperação

Em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amapá – FAPEAP, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão – FAPEMA, a Fundação Amazônia de Amparo à Estudos e Pesquisas – FAPESPA, a Embaixada da França, o Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento – IRD, o Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrônômica para o Desenvolvimento – CIRAD, o Centro Nacional de Pesquisas Científicas – CNRS e a Coletividade Territorial da Guiana – CTGA



04 projetos

Tem como objetivo: Apoiar a execução de projetos conjuntos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I), no âmbito da colaboração científica e tecnológica entre os pesquisadores de instituições de ensino superior e pesquisa do Estado do Amazonas e pesquisadores franceses. Os candidatos brasileiros concorrem neste Edital e os candidatos franceses devem concorrer em Edital específico a ser lançado simultaneamente pelo IRD no território Francês. O apoio se destina ao financiamento de pesquisas e mobilidade de pesquisadores e estudantes.

**BIOGEOGRAFIA COMPARADA DE ANFÍBIOS AMAZÔNICOS /
COMPARATIVE BIOGEOGRAPHY OF AMAZONIAN AMPHIBIANS -
COMBIA****COORDENADOR:** FERNANDA DE PINHO WERNECK**INSTITUIÇÃO EXECUTORA:** INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia**UNIDADE EXECUTORA:** Coordenação de
Biodiversidade - Cbio**ÁREA DE CONHECIMENTO 1:** Ciências Biológicas » Zoologia » Taxonomia dos Grupos
Recentes**DURAÇÃO:** 24 Meses

PROJETO: A diversidade de espécies atinge o seu pico nas latitudes tropicais (Gentry, 1992) e as Américas são um exemplo proeminente desse padrão latitudinal. Somente a região amazônica engloba cerca de 40% das florestas tropicais do planeta (Myers et al., 2000), e a biodiversidade desta região tem fascinado os biólogos há séculos (Wallace, 1852). No entanto, os mecanismos geradores e mantenedores dessa diversidade são complexos e permanecem pouco conhecidos (Hoorn et al., 2010; Leite & Rogers, 2013). As barreiras físicas como a diagonal seca da América do Sul (Werneck, 2011) e a cordilheira Andina isolaram a Amazônia de outras florestas sul-americanas principais (Mata Atlântica e Chocó, respectivamente) durante os últimos 40 milhões de anos, levando à formação de uma fauna bastante distinta. Como resultado, muitos grupos taxonômicos (e.g., gêneros) são endêmicos das terras baixas da Amazônia e sua diversidade foi necessariamente originada por processos in situ.

STATUS DO PROJETO: EM ANDAMENTO**DELIMITAÇÃO DE ESPÉCIES E GENÔMICA ECOLÓGICA NA FAMÍLIA
DA CASTANHEIRA-DO-BRASIL DIANTE DAS MUDANÇAS GLOBAIS
(LECYTHIDACEAE) - LECYTOMICS****COORDENADOR:** MARISTERRA RODRIGUES LEMES**INSTITUIÇÃO EXECUTORA:** INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia**UNIDADE EXECUTORA:** Coordenação de
Biodiversidade - Cbio**ÁREA DE CONHECIMENTO 1:** Ciências Biológicas » Genética » Genética Vegetal**DURAÇÃO:** 24 Meses

PROJETO: O projeto LECYTOMICS propõe inferir sobre processos ecológicos e evolutivos recentes e contínuos em comunidades de espécies simpátricas de Lecythidaceae, uma família de espécies ecologicamente importantes nas florestas neotropicais. Algumas espécies também têm um valor comercial, melhor exemplificado pela emblemática árvore da castanheira-do-Brasil. Usaremos marcadores genômicos e, em grande parte, o projeto será um estudo geograficamente replicado na Amazônia central (região de Manaus) e no Escudo da Guiana (Brasil - Guiana Francesa) para abordar diferentes aspectos da ecologia evolutiva de espécies nesta família. Num primeiro momento, utilizando marcadores de captura de sequência de DNA (Hybrid capture) em duas florestas de referência localizadas em Piste de St. Elie, Guiana Francesa e na reserva do Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais (BDFFP) em Manaus, no Brasil, investigaremos limites de espécies genéticas (O1), especialmente entre espécies estreitamente relacionadas, para avaliar a congruência de espécies genéticas e morfológicas.

STATUS DO PROJETO: EM ANDAMENTO

DINÂMICAS DE CIRCULAÇÃO DE BENS E PESSOAS E PLANEJAMENTO TERRITORIAL NA FRONTEIRA FRANCO-BRASILEIRA (DYAGA)

COORDENADOR: KÁTIA CILENE DO COUTO

INSTITUIÇÃO EXECUTORA: UFAM e FUA - Universidade Federal do Amazonas e Fundação Universidade do Amazonas

UNIDADE EXECUTORA: [Amazonas/AM] Campus Universitário de Manaus

ÁREA DE CONHECIMENTO 1: Ciências Humanas » História » História Moderna e Contemporânea

DURAÇÃO: 24 Meses

PROJETO: A França e o Brasil possuem no norte da América do Sul uma fronteira comum que separa o coletivo francês da Guiana do estado brasileiro do Amapá por 730 km. Esta fronteira é atravessada por fluxos de todos os tipos que causam um impacto sobre toda a Guiana e em todo o território norte do Brasil (estados do Amazonas, Amapá, Pará e Maranhão), trazendo de maneira espontânea ou organizada dinâmicas territoriais a partir das quais as autoridades públicas procuram organizá-las através de cooperação.

O projeto consiste no estudo da circulação dinâmica de bens, pessoas e conhecimento em torno da fronteira franco-brasileira, bem como o impacto destas dinâmicas sobre o planejamento do território e dos aglomerados de povoamento da região. A pesquisa atentará para as transformações multiescalares e de como projetos institucionais interferem na dinâmica local. A colaboração entre pesquisadores franceses e brasileiros, no nível teórico, pensar conceitos de fronteira mais complexas, o tráfego, modos de vida, desenvolvimento urbano e integração regional são bases no projeto.

STATUS DO PROJETO: PROJETO APROVADO EM FASE DE CONTRATAÇÃO

SABERES CIENTÍFICOS E SABERES LOCAIS SOBRE A AGROBIODIVERSIDADE NA AMAZÔNIA

COORDENADOR: CHARLES ROLAND CLEMENT

INSTITUIÇÃO EXECUTORA: INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

UNIDADE EXECUTORA: INPA - SEDE

ÁREA DE CONHECIMENTO 1: Ciências Agrárias » Agronomia

DURAÇÃO: 12 Meses

PROJETO: A Amazônia do século XXI é considerada - a nível nacional e internacional principalmente - por sua biodiversidade nos ecossistemas florestais. A (agro) biodiversidade produzida e mantida por populações amazônicas tradicionais, indígenas ou não, raramente é considerada, nem a nível regional, mesmo que a mandioca, o abacaxi, a castanha-do-Brasil e os açaís têm importância internacional e nacional. Além destes exemplos bem conhecidos, existe um conjunto amplo de recursos genéticos de interesse alimentar e cultural de menor importância econômica. A compreensão das condições de produção e de manutenção de essa biodiversidade agrícola, agroflorestal e florestal é um campo de pesquisa emergente, que - combinado com novas técnicas de investigação, que vão desde a genotipagem à observação por satélite - questiona noções como a domesticação, a antropização, a co-evolução, ou as dicotomias como natureza vs cultura, urbana vs rural, tradicional vs moderno, conservação vs valorização, áreas florestais vs agrícolas.

STATUS DO PROJETO: EM ANDAMENTO